

ROSEMIRO PEREIRA LEAL

# Processo *como* Teoria da Lei *Democrática*

 EDITORA  
**Fórum**

2ª edição

Este ensaio, com o título *Processo como Teoria da Lei Democrática*, pretende suscitar uma contemporânea discussão sobre o princípio da legalidade, sem o qual não nos seria possível pensar o Estado de Direito e, a partir deste, conjecturarmos o Estado Democrático. É certo que o princípio da legalidade, embora insuscetível à fungibilidade (flexibilidade) como pressuposto da existência jurídica formalizada, vem arrastando, por séculos, em seus conteúdos normativos, imperatividades interditivas de garantias de uma compreensão e fruição do direito igualmente para todos os integrantes da comunidade jurídica constitucionalizada. É essa armadilha ínsita à esfera lógico-jurídica da construção das LEIS que torna o direito um lugar eternamente perverso que, por artimanhas interpretativas, encobre (mascara) as monstruosidades insolentes, mítico-utópicas, ditas harmônicas e independentes entre si, dos arcaicos e tão modernos e soberanos poderes legislativo, executivo e judiciário (misto de Weber-Schmitt-Kelsen). Portanto, se não desenvolvermos uma TEORIA DA LEI, para sabermos qual direito (normatividade) estamos produzindo e praticando, nunca saberemos se estamos construindo uma sociedade democrática ou homologando uma horda totêmica de canibais dissimulados em civilizações avançadas. Esse enigma (tabu) tão utilitariamente preservado é que nos propusemos enfrentar.

**Autor**  
Rosemiro Pereira Leal

## PROCESSO COMO TEORIA DA LEI DEMOCRÁTICA

**Área específica**  
Direito Processual Civil.

**Áreas afins**  
Constitucional, Administrativo, Direito Processual Civil e Penal, Direitos Humanos, Civil, Econômico, Eleitoral, Empresarial, Trabalhista.

**Público-alvo/consumidores**  
Professores de Direito, advogados, estudantes, pareceristas, consultores jurídicos, magistrados, assessores administrativos em geral.

**FORMATO:** 14,5 X 21,5 cm  
**CÓDIGO:** 10001057

L435p

Leal, Rosemiro Pereira

Processo como teoria da lei democrática / Rosemiro Pereira Leal. 2. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2017.

342 p.

ISBN 978-85-450-0191-1

1. Filosofia do direito. 2. Teoria do Estado. 3. Lógica jurídica. 4. Direito processual. 5. Direito constitucional. I. Título.

CDD: 340.1

CDU: 340.12

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

LEAL, Rosemiro Pereira. Processo como teoria da lei democrática. 2. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2017. 342 p. ISBN 978-85-450-0191-1.

## SUMÁRIO

|   |     |
|---|-----|
| APRESENTAÇÃO.....   | 15  |
| CAPÍTULO I  |     |
| Estado, Sociedade, Linguagem e Processo.....                        | 19  |
| 1 Introdução.....   | 19  |
| 2 Mercado-Estado, progresso e esfera pública .....                  | 27  |
| 3 Crítica e racionalidade .....                                     | 31  |
| 4 Lei imanente e o mito baconiano .....                             | 38  |
| 5 Mito do contexto, integração social e sociedade Pressuposta ..... | 40  |
| CAPÍTULO II   |     |
| Sequelas Míticas do Poder Constituinte Originário .....             | 59  |
| 6 O horizonte mítico dos direitos materiais .....                   | 59  |
| 7 O sincretismo fatal dos positivistas .....                        | 61  |
| 8 Processo e linguagem em Popper .....                              | 65  |
| 9 Polemização processual da legitimidade do direito .....           | 68  |
| 10 Desprocessualização do direito no estado telemático .....        | 73  |
| CAPÍTULO III  |     |
| Ideia de Lei e Teoria da Lei .....                                  | 77  |
| 11 Teoria da lei jurídica .....                                     | 77  |
| 12 O homem e a lei .....  | 81  |
| 13 A lei e o legislador .....                                       | 100 |
| 14 A lei ordálica .....   | 103 |
| CAPÍTULO IV   |     |
| A Violência da Parlamentarização da Lei .....                       | 113 |
| 15 A relação entre direito e violência .....                        | 113 |
| 16 Leis e lei legislada .....                                       | 126 |
| 17 A origem da lei em sentido estrito .....                         | 127 |
| 18 O princípio da legalidade como ideologia .....                   | 142 |

|   |     |
|---|-----|
| CAPÍTULO V  |     |
| Legalidade e Direito .....  | 153 |
| 19 Princípio da legalidade e juízos de direito .....                          | 153 |
| 20 O paradigma despótico na dogmática jurídica .....                          | 161 |
| 21 Lógicas das leis e estado de direito democrático .....                     | 178 |
| 22 Direito, lei e norma .....   | 183 |
| CAPÍTULO VI   |     |
| Direito e Método .....  | 199 |
| 23 Racionalidade jurídica como método crítico .....                           | 199 |
| 24 Teoria metodológica e refutação crítica .....                              | 201 |
| 25 A grande ciência e a intervenção crítica .....                             | 203 |
| 26 A dogmática jurídica como busca compulsiva de infalibilidade .....         | 208 |
| 27 A metalinguagem popperiana e a questão dos paradigmas .....                | 213 |
| CAPÍTULO VII  |     |
| Teoria do Princípio e a Lógica na Demarcação Democrática .....                | 223 |
| 28 O princípio como norma jurídica teoricamente demarcada .....               | 223 |
| 29 A indissolubilidade homem-ciência e lei jurídica .....                     | 226 |
| 30 A metalinguagem jurídico-exossomática e democracia .....                   | 231 |
| 31 A universidade na trama das revoluções científicas .....                   | 238 |
| 32 A razão contextualista da pragmática linguística .....                     | 241 |
| CAPÍTULO VIII   |     |
| Razão, decisão e refutabilidade .....   | 249 |
| 33 O dogma da inevitabilidade da autocontradição performativa .....           | 249 |
| 34 A questão da verdade e a lei jurídico-democrática .....                    | 254 |
| 35 Teoria processual da significação da lei .....                             | 259 |
| 36 A demarcação teórica da linguagem legal .....                              | 269 |
| 37 O caráter devastador da doutrina jurídica .....                            | 281 |
| 38 A persistência profética dos paradigmas da ciência grande .....            | 288 |
| CAPÍTULO IX   |     |
| A Reforma do Organon da Linguagem Natural .....                               | 295 |
| 39 Da ditadura axiológica ao pacto de sentido .....                           | 295 |
| 40 Da ficção do pacto social à hipótese teórica do pacto signico .....        | 300 |
| 41 Normas coordenativas e normas existenciais da legalidade democrática ..... | 306 |
| 42 O modo equívoco do significado no positivismo jurídico .....               | 310 |
| 43 O mito do contexto e a tirania do culturalismo .....                       | 312 |
| CAPÍTULO X  |     |
| Lei Democrática e Discurso Jurídico .....                                     | 319 |
| 44 O texto do discurso e a isomenia interpretativa .....                      | 319 |
| Referências .....   | 335 |